

Actualizado a 05/05/2015, 14:03 Cidade da Praia, 05 Mai (Inforpress) - O Governo já recebeu os relatórios do naufrágio do Navio Vicente, ocorrido a 08 de Janeiro deste ano, na ilha do Fogo, vitimando várias pessoas, confirmou esta segunda-feira, 05, o primeiro-ministro, José Maria Neves. O chefe do Governo adiantou que os relatórios que já foram entregues também à Procuradoria-geral da República (PGR) e que estão a ser analisados pelo executivo para depois serem tomadas as decisões e medidas necessárias “Ainda não temos nenhum comentário. Já há os relatórios que foram produzidos pela Agencia Marítima Portuária (AMP), já foram enviados ao Governo e PGR. Estamos a analisar os relatórios e de acordo com a análise que o Governo fizer tomaremos decisões sobre esta matéria”, disse. De acordo com o presidente do Conselho de Administração da AMP, as causas do naufrágio estão na sobrecarga do navio e na negligência grosseira do comandante, na declaração errada da carga efectivamente transportada e nos passageiros embarcados no Porto da Praia, e da deficiente actuação das autoridades na fiscalização do navio antes da sua partida. Perante esta constatação, a AMP deverá desencadear um processo de responsabilização e, ao mesmo tempo, precisou, solicitar às entidades envolvidas e com semelhante nível de responsabilização a sua actuação com o mesmo objectivo. Os relatórios produzidos pelo inspector nacional independente devidamente credenciado para o efeito e pela GPIAM- Gabinete para Prevenção e Investigação de acidentes e Incidentes Marítimos de Portugal, estão entretanto a serem contestados pelos familiares das vítimas, conforme informações avançadas pela TCV. O Navio Vicente afundou-se ao largo do Porto do Vale dos Cavaleiros, na ilha do Fogo, com 26 passageiros a bordo. Onze pessoas foram resgatadas com vida, tendo sido encontrado um corpo, mas 14 pessoas ficaram desaparecidas. MJB inforpress/fim